

Cultura



Paulo de Campos



Assumindo de novo esta **Página de Cultura**, volto a editar esporadicamente o "**Personas Cultura**" que tem por objetivo homenagear - dando conhecimento ao público através de biografias resumidas - grandes compositores, músicos, intérpretes, produtores, jornalistas, técnicos de áudio e iluminação, professores, publicitários, pesquisadores, folcloristas, antropólogos, atores, dançarinos, coreógrafos e tantos outros profissionais ligados à arte que tiveram alguma ligação comigo, mas, antes de tudo, e por isso, se tornado meus bons amigos. Por sugestão do jornalista Juarez Fonseca o produto final desta série será a edição de um livro com a coletânea do "Personas Cultura". Hoje - até por termos nos reencontrado neste último final de semana - conto um pouco sobre o percussionista **Fernando do Ó** que, além de já ter atuado com muitos músicos de todo o mundo, doa-se num belo programa de assistência e inclusão social, o **Baturidança**.

Fernando do Ó, um percussionista melódico

Fernando do Ó possui uma trajetória de experiências diversas. Santamariense, filho de radialista, ingressou nessa área na década de 50 em um programa de calouros da rádio Imembuí, em sua cidade natal. Em 1961, morando em Porto Alegre e ainda trabalhando em rádio, seu envolvimento com atividades musicais foi crescendo, passou então a tocar com Renato e Seu Conjunto.

Julho de 1980 marca o início da carreira de percussionista de Fernando do Ó. Desde então, realizou performances com percussionistas de diversas partes do mundo: com mexicanos, venezuelanos, tailandeses, chineses, peruanos, argentinos, colombianos e franceses. Trabalhou ao lado de renomados músicos brasileiros, entre eles: Ivan Lins, Djalma Corrêa, Geraldo Flach, Egberto Gismonti, Adriana Calcanhoto, Yamandú Costa, e muitos outros, que somam para



Fernando do Ó



Fernando é um dos mais conceituados instrumentistas do Brasil

Fernando quase quatrocentos discos gravados. Também se destaca em sua carreira a apresentação no Jazz Fest Berlin, evento para o qual foi convidado pelo governo alemão. Em 2007 subiu ao palco do Gigantinho, em Porto Alegre, para tocar no show de Roberto Carlos.

Há quase 10 anos Fernando do Ó trabalha na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinós) com crianças e adolescentes da periferia. Dirige junto com a coreógrafa Margit Kolling o

Baturidança, grupo de dança e percussão do Programa Escolinhas Integradas, com apoio do Instituto Ayrton Senna.

Fernando utiliza elementos muito originais em seu set de percussão, com a característica de ser um percussionista melódico, fruto de sua experiência anterior como guitarrista e violonista, o que permite arranjos surpreendentes e uma sonoridade extremamente pessoal. (Fonte e texto: Dharma Produção Cultural; fotos: Lusiane Martinez)



Com crianças do projeto Baturidança e AABB Paulo de Campos



Com Al di Meola

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

Cultura



Paulo de Campos

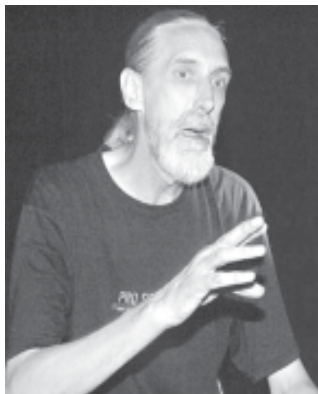


“No Foco” 2º Seminário de teatro

Nos dias 16, 17 e 20 de março, em comemoração ao dia internacional de teatro, a Secretaria de Cultura realiza pela segunda vez o seminário de teatro “No Foco”. Importante no desenvolvimento e formação de novos talentos em diversas áreas das artes cênicas. Art in Vento, o já tradicional evento que reúne grupos teatrais de várias cidades do estado, é uma prova do quanto o teatro tem ganhado forças como atração em Osório. A Secretaria da Cultura pretende, através do 2º No Foco, o desenvolvimento ainda maior do teatro dentro do município.

Oficinas:

A oficina de “Teatro Forum” acontece no dia 16, das 9h às 17h, no Espaço Cultural Conceição com **Celso Veluza** que é ator, diretor e produtor de teatro e teatro de bonecos e Teatro do Oprimido. Desde 2005 desenvolve pesquisa com as artes cênicas no Centro Cultural Usina do Gasômetro de Porto Alegre, em tempo integral, com apresentações, oficinas, workshops, palestras de teatro, teatro de bonecos e teatro do oprimido.



Celso Veluza

No dia 17, no Largo dos Estudantes, também das 9h às 17h a oficina “Pernas-de-Pau” com **Luciano Fernandes**, que desde 1995 desenvolve pesquisas em cima das formas do ator e dos trabalhos realizados no circo, com suas respectivas artes e técnicas. São 15 anos de performances inusitadas no sul do Brasil, utilizando técnicas teatrais, circenses e musicais aliadas a malabares, fogo, pernas-de-pau, figurinos e maquiagens especiais.



Luciano Fernandes

Peça:

Já, no dia 20, às 20h na Câmara Municipal de Vereadores, com entrada gratuita, o espetáculo teatral Dom Casmurro com o **Grupo Teatral Galpão das Artes**, com um elenco de onze atores: Gabriela Pereira como “Capitu”, Emilio Bestetti como “Bentinho”, Taiana Jaques como “Prima Justina”, Eraldo de Oliveira Jr. como “Escobar e Ezequiel”, Carine Martins como “Dona Glória”, João Nicanor como “José Dias”, Henrique Leal como “Tio Cosme”, Andréia Valim como “Sancha”, João Felipe Tondo como “Dom Casmurro”, Humberto Matos como “Ezequiel” e Luis Henrique Van Den Brock como Ezequiel. O cenário é de Glaucius Marques, o figurino de Rodrigo Azevedo, a sonoplastia de Dionatan Rosa, a maquiagem de Rodrigo Azevedo, a

iluminação de Dionatan Rosa e a direção de **Viviane Dutra**.

O Espetáculo:

Do romance “Dom Casmurro” de Machado de Assis. Esse romance é o resultado de um exercício de escrita fabuloso, pois até hoje se discute a força dos argumentos do narrador. “Dom Casmurro” foi publicado em 1900 e é um dos romances mais conhecidos de Machado de Assis. Narra em primeira pessoa a estória de Bentinho que, por circunstâncias várias, vai se fechando em si mesmo e passa a ser conhecido como “Dom Casmurro”. Com esse espetáculo o Grupo Teatral Galpão das Artes foi premiado em 2011 no Festcarbo, Festival de Teatro da Região Carbonífera de Arroio dos Ratos. Prêmios: Melhor Figurino (Rodrigo Azevedo) Atriz coadjuvante (Carine Martins), Júri Popular com nota 9,9 “Dom Casmurro”. No Festival de Teatro Amador de Três Coroas. Prêmios: Melhor espetáculo “Dom Casmurro”, Melhor Direção (Viviane Dutra), Melhor Atriz (Gabriela Perei-

ra), Ator Coadjuvante (Eraldo Jr.) Atriz Coadjuvante (Carine Martins), Melhor Cenário: (Glaucius Marques), Melhor Caracterização (Rodrigo Azevedo), Melhor iluminação (Dionatan Rosa).

O Grupo Teatral:

Nasceu no dia 03 de setembro de 2003, através da iniciativa do D.A. da FACOS e de alunos interes-



Cena de “Dom Casmurro”

sados em atuar. O grupo é formado por vinte egressos dos mais variados cursos da CNEC/Osório sob a direção de Viviane Dutra. Alçando vôos maiores, o grupo assume então o espaço que usava para ensaios, como sua casa, e passa a se chamar “GALPÃO DAS ARTES”. Os nove anos de existência foram marcados por muita determinação, dedicação e esforço, recompensados através dos espetáculos “Retalhos de Vera”, “O Auto da Compadecida”, “Pluft, o Fantasminha”, “A Farsa do Panelada”, “O Moço que casou com mulher braba”, “O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá”, “A revolta dos Perus”, “O Pastelão e a Torta”, “Sujs’Mundo”, e “O macaco e a velha” frutos de grandes conquistas e reconhecimento do público. (Baseado em textos e informações de Viviane Dutra)



Viviane Dutra

Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

Cultura



Paulo de Campos

Um gênio chamado Gilberto Monteiro

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um dos maiores talentos deste estado - autor entre outros de Pra Ti Guria e Milonga para as Missões - Gilberto Monteiro é antes de tudo uma alegre, carinhosa, criativa e carismática criatura. Ele fez comigo, com Airton Pimentel e Xuxú da Gaita uma temporada de 16 shows na Assembleia Legislativa com o espetáculo Edição Extra que mostrava a junção da música urbana do Cordas & Rimas com a música rural (hoje chamada de nativista), isso, lá em 1980. Gilberto tem uma imaginação e histórias fantásticas: Uma vez, ficamos horas divagando sobre o local ideal para se morar e viver, claro que seria numa fazenda bem campeira onde nem carro poderia entrar. Outra vez, voltando de um festival em Bagé, Gilberto queria que eu o acompanhasse, pois a sua Caravan era muito econômica, fazia 20km/l - mas pra isso, não poderia andar a mais de 60km/h. Outra vez, ao voltar dos Estados Unidos, onde esteve tocando com Mary Terezinha, Gilberto foi me visitar e me deu de presente muitos dólares. Como a quantia era muito alta, eu não queria aceitar e ele disse: "- Pega, pega! Eu tenho mais um montão dessas verdinhas lá em casa!".



Quem é Gilberto Monteiro?

Nascido no extremo sul do Brasil. Em Santiago, no Rio Grande do Sul, GILBERTO MONTEIRO, menino, despontou como um músico de raro virtuosismo. Seus ancestrais, também músicos, lhe transferiram as marcas importantes que sua arte deixa facilmente à mostra. Exibem o lado mais autêntico do povo gaúcho. A partir delas, ele imprime uma execução que, ao longo de quase meio século de carreira, não encontra similares. Suas apresentações arrancam os mais emocionados aplausos de todo tipo de público e anotações elogiosas da crítica mais exigente. Esta tem sido uma constante, não apenas no Brasil, mas também nas Américas Latina e do Norte, e na Europa, onde ocorrem suas atuações espetaculares. Músicos brasileiros e do exterior tem se valido de suas composições para encorpar seus shows e gravações. Grandes orquestras europeias e brasileiras acrescentaram em seus repertórios, obras de Gilberto Monteiro. Milonga Para as Missões, Pra Ti Guria, De Lua e Sol são apenas algumas, destas valorizadas criações. O gracioso vôo dos pássaros, a quieta vastidão dos pampas, o murmurar dos arroios, a quietude das matarias ou o ímpeto

selvagem dos cavalos todas estas nuances pintam o grande painel cujas cores saltam com leveza e determinação, pela força dos acordes da sua pequena, mas tão expressiva, "gaitinha diatônica". É de fato impressionante vê-lo tocando! Quem assiste jamais esquece sua figura. Rude o necessário, como para transfigurar-se, num repente, em monumento da mais expressiva ternura. Numa resultante sempre única arte da melhor qualidade! A interação gaita-gaiteiro é tamanha, que modela indissociavelmente: gaita, corpo, alma e gaiteiro. Noutros momentos pensamos, que ele com seus gestos determinados, é quem brota de dentro do pequenissimo acordeon. Pura resultante do milagre da arte! Não há, por mais que se queira, como traduzir aqui este enorme valor. Por isto busque conhecer mais deste cavaleiro andante da arte regional gaúcha e brasileira chamado Gilberto Monteiro! São três álbuns com as gravações: Pra Ti Guria, De Lua e Sol e Mundo Gaúcho. (fonte e texto: site do artista)



Shirley Cabeleireira

Cabelos envelhecidos pelo tempo ou por agressões constantes, exigem tecnologia e eficiência para recuperar a vida e a beleza de seus cabelos, por isso o Salão de Beleza Shirley espera por você!



Av. Getúlio Vargas, 831 (ao lado da Loja Clic Veículos)
Fones: (51) 3663 7854 / (51) 9992.5181

